



Ata nº 14

Aos dezoito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Ponto dois – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do ano financeiro de 2019-----

Ponto três – Apreciação da 1ª Revisão Orçamental do ano económico de 2020-----

Ponto quatro – Apreciação do Inventário dos Bens da Freguesia-----

**Presenças:** Eduardo Manuel Gomes Pina, Luís Miguel Lourinho da Silva, Eugénio António Martins Neutel, Lourenço José Ratado Talhinhos, Pedro Joaquim Parraça Pinto, Rui Paulo Garcia Costa, Ana Cristina Cardoso Rocha, Vânia Cristina Fraústo Lobo e Maria da Conceição Pernas Carraquico Nunes-----

**Período antes da ordem do dia**-----

O Presidente da Mesa deu início à sessão pondo à aprovação a Ata nº 13, previamente enviada aos membros da Assembleia de Freguesia que foi aprovada, por unanimidade.-----

No período antes da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa solicitou a entrada de um novo ponto na ordem de trabalhos, a pedido do Presidente do Executivo, a aprovação do Protocolo de Parceria da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu. Ficou assim deliberado que a ordem de trabalhos seria a seguinte:-----

Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Ponto dois – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do ano financeiro de 2019-----

Ponto três – Apreciação da 1ª Revisão Orçamental do ano económico de 2020-----

Ponto quatro – Apreciação do Inventário dos Bens da Freguesia-----

Ponto cinco - Aprovação do Protocolo de Parceria da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu-----

O Presidente da Mesa prestou informações sobre a participação da Junta de Freguesia no XVII Congresso da Anafre, em Portimão, com a apresentação de Moção sobre os canídeos. Agradeceu todo o trabalho do Executivo e colaboradores durante o estado de calamidade do COVID-19. E lembrou as vítimas do incêndio de Pedrogão Grande ocorrido há três anos.-----

O membro Ana Rocha pediu a palavra, dando os parabéns ao Executivo e funcionários, na forma como geriram a situação do estado pandémico – no apoio que deram à comunidade escolar, não só aos alunos como aos encarregados de educação, na impressão de material escolar e na sua entrega; na forma como os Idosos foram ajudados e apoiados.-----



O membro Conceição Nunes pediu a palavra e solidarizou-se com as palavras do membro Ana Rocha. O membro Luís Lourinho pediu a palavra e congratulou-se com a atitude da Junta de Freguesia. Perguntou a razão de a Rádio Campanário ter deixado de promover a ação da Junta de Freguesia. O membro Pedro Pintou pediu a palavra dizendo que apoia as palavras do membro Ana Rocha. Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu todas as perguntas.-----

**Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----**

Foi dada a palavra ao Presidente do Órgão Executivo que informou ser esta Junta de Freguesia a única entidade pública que esteve aberta ao público no tempo do confinamento. Tanto o Executivo como os funcionários estiveram ao serviço da população, desempenhando variadíssimas funções. Houve uma grande afluência de pedidos no início do confinamento do estado de calamidade, tais como pedir receitas médicas, levantar medicamentos nas farmácias, pagar faturas de água, de eletricidade, de Segurança Social, de IRS, comprar selos nos CTT, fornecer alimentação, buscar lixo doméstico para o contentor, levantar Reformas, montar exaustor, lavar escadas, entre muitos outros. Agradeceu aos Voluntários que se inscreveram para trabalhar na prevenção ao COVID-19, sendo eles, Fátima Ferreira, Paula Nascimento, Pedro Pinto, Miriam Antunes e Eduardo Pina. Houve funcionários que trabalharam em dias de folga para tornar o antigo Centro de Saúde numa estrutura de isolamento em caso necessário. Foi um trabalho contínuo de Março a Junho. Estávamos organizados para o pior. Continuamos a imprimir e distribuir o material escolar. Membros da GNR ofereceram-se para distribuir esse material, não sendo necessário recorrer a essa ajuda. Realçou que equipou todas as Escolas do Ensino Básico com equipamento informático. Foram colocados dispensadores e tapetes com desinfetante no Jardim de Infância. Na Cultura, a partir de abril, foi suspensa a atribuição de apoios financeiros, mas está-se a apoiar com obras e pessoal nas associações. Iniciou-se a limpeza semanal da Igreja dos Agostinhos. -----

Sobre a Moção apresentada no Congresso da Anafre sobre a alteração ao licenciamento de canídeos, houve uma certa polémica, mas afinal esta Junta de Freguesia estava certa. -----  
Participou-se no Corso Carnavalesco com fatos feitos de material reciclado. Agradeceu aos munícipes Maria Luísa Compõete Rebimba e a Joaquim António Catela Carraquico pela



Nif  
18/09

amabilidade em disponibilizarem instalações para a preparação do desfile de Carnaval e a todos os que participaram e contribuíram para o desfile carnavalesco, no passado dia 23 de Fevereiro: Paula Queiroz, Fernando Mourinha, Ricardo Claré, Vitoria Pereira, Andreia Codices, Ana Soares, Augusta Ferreira, Hortense Alves, Margarida Talhinhos, Balbina Saúde, Manuela Talhinhos, Inês Mira, Sónia Moura, Adela Gonçalves, Tânia Gonçalves, Gonçalo Cruz, Joaquim Saúde e Tomás Severino. -----

Deu conhecimento dos aumentos aos Eleitos. A senha de presença passa de 13,74€ para 13,78€. E informou da promessa do 1º Ministro, feita no Congresso da Anafre que a partir de 1 de Janeiro de 2021 haveria em todas as Freguesias um eleito a ½ tempo.-----

**Ponto dois – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do ano financeiro de 2019-----**

Dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia este disse ser um documento bem elaborado. Na Receita houve um grau de execução de 86% e na Despesa de 87,46%, quando a lei só pede uma execução de 80%. Define todas as verbas onde houve gastos. Foi um trabalho conjunto dos funcionários e Executivo. Houve uma dedicação e empenho em tornar este documento transparente. Após serem devidamente analisados os documentos do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do ano económico de 2019, foram os mesmos aprovados, por maioria com 3 abstenções dos membros do Partido Socialista. Na Receita consta o valor de 181.322,54€ (cento e oitenta e um mil trezentos e vinte e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos). Na Despesa consta o valor de 177.282,06€ (cento e setenta e sete mil duzentos e oitenta e dois euros e seis cêntimos), sendo o Saldo que transita para a gerência do ano seguinte no valor de 4.040,48€ (quatro mil e quarenta euros e quarenta e oito cêntimos. Deste Saldo o valor de 3.467,37€ (três mil quatrocentos e sessenta e sete euros e trinta e sete cêntimos) é de Execução Orçamental e o valor de 573,11€ (quinhentos e setenta e três euros e onze cêntimos) é de Operações de Tesouraria. Na conta 40279284284 do Crédito Agrícola em Vila Viçosa, existe a importância de 523,04€ (quinhentos e vinte e três euros e quatro cêntimos). Na conta 1164431da Caixa Geral de Depósitos em Vila Viçosa existe a importância de 3.490,60€ (três mil quatrocentos e noventa euros e sessenta cêntimos). Em cofre existe a importância de 26,84€ (vinte e seis euros e oitenta e quatro cêntimos) -----

**Ponto três – Apreciação da 1ª Revisão Orçamental do ano económico de 2020-----**

O Presidente da Mesa informou que conforme previsto no nº 1 do artº 129º, da Lei nº 02/2020, de 31 de março, sob a epígrafe “Integração do saldo de execução orçamental”, “Após aprovação do mapa «Fluxos de caixa» pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o saldo da gerência da execução orçamental.” Por isto o Saldo da gerência do ano de 2019, já tinha sido



Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu

aprovado e introduzido no Orçamento, pelo Executivo, após a aprovação pelo órgão Executivo. O Presidente da Junta de Freguesia informou por Lei só se deveria dar conhecimento à Assembleia de Freguesia. A 1ª Revisão Orçamental no ano financeiro de 2020 consta tanto na Receita como na Despesa no valor de três mil quatrocentos e sessenta e sete euros e trinta e sete cêntimos (3.467,37€), sendo o mesmo aplicado no reforço de dotações de rubricas, conforme demonstração em papel.-----

**Ponto quatro – Apreciação do Inventário dos Bens da Freguesia-----**  
Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que informou existir o máximo rigor na conferência do Inventário. É um documento rigoroso.-----

**Ponto cinco - Aprovação do Protocolo de Parceria da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu-----**  
Dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia dizendo que teve uma reunião com o Dr. Nelson, Coordenador do projeto Motor Social /CLDS 4G da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa, onde foi esclarecido que o projeto pode ter custos para ambos os lados, em atividades que esta Junta de Freguesia pretenda realizar. O membro Ana Rocha pediu a palavra dizendo que este Protocolo nada diz. Vota favoravelmente pois a Junta de Freguesia deve participar. É importante que esta Assembleia de Freguesia tenha conhecimento do que se vai passar. Esclareceu o Presidente do Executivo que este Protocolo dá abertura a uma proposição, a uma sugestão de atividades que esta Junta de Freguesia gostaria de ver realizadas. Não há custos diretos associados ao Protocolo e não é do interesse desta Autarquia saber como vão gastar os Fundos, mas sim ser Parceiro no combate à exclusão social, numa perspetiva de proximidade com a população. Posto a votação, foi aprovado, por unanimidade.-----


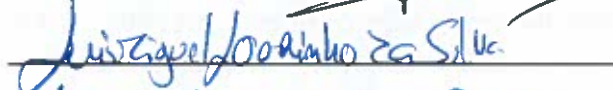

As deliberações tomadas nesta sessão foram lidas e postas a votação, foram aprovadas por unanimidade.-----

Não havendo mais pontos na ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu voz ao público. Ninguém se manifestou.-----

#### **ENCERRAMENTO-----**

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por terminada, tendo-se lavrado a presente Ata, aprovada em minuta, que há-de ser lida e posta a aprovação na próxima sessão ordinária desta Assembleia de Freguesia.-----

A Mesa

Esta Ata é composta por quatro páginas devidamente numeradas e rubricadas